

NOTICIA

Redactor-proprietario — SAMPAIO JUNIOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Colaboradores — DIVERSOS

Redacção: Largo do Mercado, N. 16; Telefone, N. 208 — Assinaturas: por anno, 12\$000; 6 mozes, 7\$000

ANNO 3

S. PAULO — ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 3 DE AGOSTO DE 1922 — BRASIL

NUM. 128

Um projecto monstruoso

Das Noticias e Informaçoes do O Estado de S. Paulo: transcrevemos o seguinte trecho, contra a projectada lei de imprensa, que o boêmio do sr. Adolpho Górla solicita para assegurar a liberdade de pensamento:

«O legislador nada tem que ver com a vida íntima dos órgãos de publicidade. Inquirindo elles não offendem direitos de terceiros, não atingem libes pelo impôr, e, em aquelle preceito de vida, nem submettem os seus a qualquer punição. A prohibição do anónimo não justifica uma violação tão flagrante aos direitos individuais. O anónimo é prohibido em beneficio do terceiro, não para que não fique a limpa, pela ausência de responsabilidade extensivos os delictos contra a honra, praticados, por via da imprensa. Não havendo, no artigo impellido, diletto algum, indifferente é que se elle assigno, ou não. E de resto de cada um de nós emitir as suas ideias, sem rido ou sem elle, sem o seu nome ou com o nome do estúpido, desde que ellas não offendam a outrem, nem causem prejuizo a quem quer que seja. Seria o emulo da tyrannia, por exemplo, que a polleia, por amor aos bons costumes, invadisse as suas particularidades, impellindo, que, scilicet no seu quarto, longe das vistas alheias, o cidadão se puzesse nu!... Punir o editor de um jornal pela publicação sem assignatura de artigos innocuos é exercer uma tyrannia parecida com essa.

O segundo dispositivo, sobre reformar, pela rede o systema das nossas leis penaes, sem a minima vantagem de ordem theoretica, tira nos periodicos, que não vivem dos coraes publicos, o melhor das suas venturas. Não ha censura jornalística que resista a sanção de sanções por todos os artigos delictivos que sahirem da «Seção Livre». Compreheendemos que respondam, e, subsidiariamente, pelas condemnações pecuniarias em que incorreram os autores desses artigos. Não se comprehende, porém, que fiquem elles sempre, invadiendo, pelas condemnações pecuniarias, a obrigação de reparar pecuniariamente o dano causado pelo artigo, embora haja sido processado o autor, e a sua sentença condemnatoria e dispensa de meios para satisfazer os seus danos de condemnacão. Impellido, não a prohibição de «Seção Livre» e de todo o material editorial que envolva critica e acção dos homens publicos. Com o temor da ruina, nenhuma imprensa admitiria, entre publicos, as suas folhas, nem a de noticias incoherentes e de artigos fundados. Tudo não é reprimir a liberdade de communicacão de pensamento; é assegurar aos jornais.

Nada é inviolavel, pela de seda e tafetá de sedas em diversas cores, encontram-se na Casa Worms. Pinhal.

NATALICIOS

Fizeram annos: hontem, a ex-m. sra. d. Umbelina Rios, esposa do sr. el. Alberto Rios, residente fazendeiro, aqui residente: a ex-m. sra. d. Osorolina Golla, esposa do sr. esp. Nicolla Golla, estimado negociante e proprietario aqui residente.

Fizeram annos: hoje, a sra. d. Maria Pereira Macedo, esposa do sr. Jorge Macedo, acreditado fazendeiro e negociante aqui residente: o sr. João Franco Fernandes, estimado fazendeiro neste municipio: dia 5, a sra. d. Francisca Flores da Silva, esposa do sr. cap. Aureliano da Silva, conceituado fazendeiro neste municipio: dia 8, a gentil senhorinha Julia Pieroni, filha do sr. Maximo Pieroni, capitalista e negociante aqui residente: dia 9, o sr. Manoel Pedro dos Santos, filho do sr. José Pedro dos Santos Junior, capitalista aqui residente: o sr. Veriano Pereira de Souza: o sr. Hercules Florencio, illustre pharmaceutico, estabelecido na Villa Monte Negro.

Novo attestado

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o novo attestado que hoje publicamos sobre o «Guaraná Espumante».

Accidente

Victimas de um lamentavel accidente, produzido por fios electricos, falleceram repentinamente, no dia 27 de Julho findo, na fazenda Palmeiras, os srs. Ramiro de Oliveira Leite, conhecido mechanico, e Alfredo Xavier, administrador da referida fazenda. O sr. Xavier morreu fulminado devido a sua bondade, em querer salvar da morte o sr. Ramiro, cujo fim foi tragico para ambos. O desaparecimento desses dois cidadãos causou profunda consternação na sociedade pinhalense, em cujo seio, os dois extintos gozavam de geral estima e eram muito relacionados.

Os dois enterros tiveram grande concorrência, vendendo muitas coroas e flores para as duas famílias entuladas, os sentidos pezares de «A Noticias».

Consequencia dum beijo

Um facto bastante curioso que se passou em certa provincia canadense deu assumpto para um interessante escripto publicado num jornal da historica e lendaria Syria.

Quando um confortavel comboio atravessava um tunel de meio kilometro de extensão, seguia, num de seus carros uma senhora de extraordinaria belleza e por uma feliz coincidência ella se achava proxima duma das janelas do esplendido wagon que a transportava.

De momento a momento a linda joven ia a janela para ver um bello rapaz que viajava no compartimento immediato e tal era a sua preoccupação que logo despetiu a curiosidade dos passageiros.

Identico movimento e dominado pela mesma preocupação que ia soffrendo a sua compratição e adoravel hollandezia, o esbelto moço freguentemente se debriçava na janela para extasiar-se diante da belleza fascinante daquella mulher de maneiras inconfundíveis e possuidora de olhos tão seductores que seriam capazes de amolecer os corações petrificados.

Daquelles labios deliciosamente doces partia a conversação inebriante que o embriagava. E não mais pôde continuar com uma força extranha que os impulsos de depois de se estenderem nessa linguagem sublime e expressiva dos olhares, quizeram deliciar-se sem relinquo e consopelador beijo, furtado no meio daquella propicia escuridão. E mal os labios se preparavam para a realização desse divinal beijo, uns postas telegraphicos existentes no tunel se incumbiram de separar dos corpos as duas cabeceiras.

E assim, momentos após, do comboio onde estavam vivendo uma vida esplendidamente vivida, passaram, em horrivel fúnebre mudez, para os caixões mortuorios os dois corpos sem as cabeças, por causa de um beijo que se não realizou.

(Traduzido de um jornal Syria, por Chunchi Salamon).

OS BANCOS PARA NAMORADOS

Um sacerdote pratico — Lugares reservados para os que amam Deus e o amor — Namorar na igreja

O dr. Finch, reverendo pastor da «Central Christian Church» de Kansas, Estados Unidos, foi tido e havido por maluco, provocando escandalo na sociedade, devido a um gesto eloquente de tolerancia até então não vista.

Na porta da igreja que dirige a bem da moral religiosa, o rev. Finch mandou collocar o seguinte:

«AVISO — Os dous ultimos bancos são reservados aos que amoram».

Foi uma bomba. Mil commettimentos foram feitos em torno do reverendo e todo mundo descobria que o dr. Finch não estava regulando bem.

Porém, no primeiro domingo depois que fixou o aviso, a igreja encheu-se e os dous ultimos bancos estavam abandonados. O amor é instinctivo e natural, mas, o grande salor está em ser occulto: o segredo entre os namorados, — o seu grande veneno — sabe a doçura infinita. Por isso queria o publico ouvir a palavra do dr. Finch.

Como se justificaria, se o aviso parecia até immoral? Rra, pensava a multidão, indecoroso alliar o offeto divino ao offeto humano. No entanto, o dr. Finch assumo a tribuna e dissertou superiormente sobre o caso com a maior calma e circunspeccão.

«A Biblia, começou Finch, não ensina que todos os jovens devam amar e escolher a sua companheira. Pois bem, que lugar poderá ser mais apropriado do que a casa do Senhor para o encontro de quem mais tarde ha de ser a doce companheira de toda vida? Quero que se entenda, que os namorados podem, na igreja, fazer mutuas e reciprocas demonstrações de affeito. Será grato a Deus ver que os homens e as mulheres se amem e que as mulheres sejam correspondedor ao amor».

Em seguida o dr. Finch explicou como devem os namorados fazer uso da liber-

dade que Deus lhes offerencia. Num outro sermão, cheio de evangelica ternura, completou o seu pensamento.

«Não poderemos fazer nada melhor do que amparar debaixo do tecto de Deus dous corações que se amam».

Desejo que nesta parochia se respeitem os amores que se entrelaçam, dentro da igreja. Cada templo e cada escola devem passar lugares apropriados, em que homens e mulheres se possam ver e falar sem receos, onde a sanidade se descobre no amor, facilitando as honestas ligações matrimoniaes.

Deus conceda ao homem direito a uma companheira: nós somos os representantes desse Deus piedoso e justo, devemos respeitar esse dictame do reo e esse direito humano, estimulando o amor».

«O amor é tão natural e tão humano que occulto-lhe é um crime, crime contra a honestidade, porque só se occultam as coisas inconfessaveis. E' um erro, separar-se os homens das mulheres na escola como na igreja: deixemos crescer juntos que, assim habituados, tanto menos sciencias de seus sexos e não se submeterão aos rigores do instincto. Quando o homem e a mulher crescem separados e mais tarde se unem, têm o cerebro perturbado por fantasias nefastas e vultuosas sempre prejudiciaes à ordem natural da humanidade».

Depois, o dr. Finch explicou que a mulher que hoje é sua esposa, conheceu em uma igreja, o dentro desse templo em que trocaram os primeiros olhares trocaram os protostos de fidelidade.

Finalmente, as palavras do reverendo, pastor Finch foram applaudidas os primeiros namorados que se sentaram nos dous ultimos bancos foram Catharina Davis, presidente da «Christian Endeavour Society», e o sr. Walter Barthling, vicepresidente da mesma sociedade.

A Sulina

A melhor revista literaria paulistana

ARTE E GRAÇA

Director-Emilio Gonçalves

Redacção: R. Piratininga, 121
SÃO PAULO

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & Cia.
Importadores e Commissarios

UNICOS DEPOSITARIOS DOS AFAMADOS GENEROS
"FORMICIDA PESTANA", SAL TRIUMPHO E
ARAME ONÇA

Matriz: TRAVESSA DO GRANDE HOTEL N. 12
Caixa 33—São Paulo

Filiaes: FERREIRA PENTEADO, 166—CAMPINAS
RUA RIO BRANCO, 2 e 4—SANTOS

Representante nesta zona: Antonio de Queiroz Miranda

AO PONTO
Bar e Confeitaria

Completo sortimento de bebidas finas,
nacionais e estrangeiras.

Vinhos excellentes para mesa.—Molhados finos,
conservas em lata, doces e salgados

Confeitaria - Doces excellentes diariamente.
Apromptam-se encomendas para
festas, bailes, casamentos e baptizados

Alberto Avelino da Silva & C.^{ia}

ESP. SANTO DO PINHAL

Largo da Matriz, 20 — Telephone, 210

AO MERCADINHO

Este afreguezado e conhecido estabelecimento, de propriedade do sr. Francisco Antunes, sito á Rua Barão de Motta Paes n. 36, em predio proprio, espacoso e hygienico, possui um grande e variado estock de mercadorias de primeira qualidade, como secos, molhados, louças e ferragens, além de uma bella secção de fazendas e amarrinhos, cujos preços não têm competidores na praça. Todos os artigos são superiores e garantidos pelo seu proprietario, cuja seriedade tem feito prosperar immenso o "Ao Mercadinho". Façam já as suas encomendas pelo telep. 113.

PREFIRAM SEMPRE AS CERVEJAS :

FIDALGA, GAMBRINUS E GUANABARA

A FIDALGA tem capsulas premiadas de 2 a 100\$000

PEDIDOS A' COMPANHIA GUANABARA

S. PAULO - - - CAIXA POSTAL, 1269

GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO
DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado
sortimento de Biscoutos, Bolachas, Balas e Bonbons
CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifacio, 85 — E. S. DO PINHAL

CASA DE DESCONTOS

J. A. VILLAS BOAS

CORRESPONDENTE DO BANCO COMMERCIAL E DO BANCO DO BRASIL

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSE' BONIFACIO, N. 4 ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

:: Casa Cardona - Magy-mirim